



PROJETO EDUCATIVO

2022/2026

Educação pela música...e para a música
CONSERVATÓRIO DO VALE DO SOUSA

Elaborado por:

- António Pacheco
- Fernanda Alves
- Filipe Fernandes
- Lúcia Cardoso
- Ricardo Fráguas
- Rute Cruz

ÍNDICE

ÍNDICE	4
ÍNDICE DE FIGURAS, QUADROS E GRÁFICOS	6
PREÂMBULO	8
INTRODUÇÃO	10
LEMA	10
MISSÃO	10
VISÃO	10
VALORES	10
PARTE A	11
A Escola por Fora	11
1. Caracterização Social e Cultural do Município	13
1.1. Enquadramento e localização	13
1.2. Demografia.....	14
2. O Papel da Autarquia.....	15
3. A Associação de Cultura Musical de Lousada.....	16
4. Escolas do Ensino Básico e Secundário Protocoladas	16
PARTE B.....	18
A Escola por Dentro	18
1. Breve Resenha Histórica do Conservatório do Vale do Sousa	20
1.1. Enquadramento legal.....	21
1.2. Objeto	21
2. Oferta Educativa	21
2.1. Iniciação em Música.....	21
2.2. Curso Livre de Instrumento	21
2.3. Cursos oficiais	21
2.4. Certificação	22
3. A Comunidade Educativa.....	22
3.1. Alunos	22
3.2. Pessoal docente	24
3.3. Pessoal não docente	24
3.4. Família: pais e encarregados de educação	25
3.4.1. Associação de Pais.....	25
4. Estrutura Organizacional	26
5. Instalações e Equipamentos	27
PARTE A'	28
Por Dentro da Escola	28
1. Projeto Educativo: Instrumento de Referência.....	30
1.1. Finalidade.....	30
1.2. Linhas orientadoras – Prioridade: Como melhorar o sucesso do ensino articulado?	30
1.3. Objetivos e estratégias	30
1.4. Instrumentos operacionais	33
1.5. Estratégias operacionais	33
1.5.1. Brincando Musicando e Aprender ao Ritmo da Música	33
1.5.2. Coro de Pais e Amigos do CVS	34
1.5.3. pareSeres da terra	34
1.5.4. Estágio de Orquestra de Sopros do CVS	35

1.5.5.	Concerto de Natal do CVS na Casa da Música	35
1.5.6.	Música para Bebés e Papás.....	35
1.5.7.	Encontro do Ensino Artístico Especializado do Vale do Sousa	36
1.5.8.	Protocolos com instituições de ensino superior.....	36
1.6.	Outras estratégias operacionais.....	37
1.6.1.	Atividades de Enriquecimento Curricular.....	37
1.6.2.	Coro Feminino do Conservatório do Vale do Sousa	37
1.6.3.	Banda de Música da ACML	37
1.6.4.	Jazz Ensemble do Norte.....	38
2.	Recursos Disponíveis	38
2.1.	Recursos físicos.....	38
2.2.	Publicações	38
3.	Avaliação do Projeto Educativo.....	41
4.	Duração.....	41
CODA		42
REFERÊNCIAS		43

ÍNDICE DE FIGURAS, QUADROS E GRÁFICOS

Figura 1 - Mapa do Distrito do Porto	13
Figura 2 - Mapa do Concelho de Lousada.....	13
Quadro 1 - Iniciação Musical.....	21
Quadro 2 - Curso Livre de Instrumento	21
Quadro 3 - Objetivos e Estratégias	33
Gráfico 1 - Alunos por Concelho	23
Gráfico 2 - Alunos por Nível e Regime de Ensino.....	23
Gráfico 3 - Alunos por Instrumento/Curso - 2021/2022.....	23
Gráfico 4 - Habilitações do Corpo Docente.....	24
Gráfico 5 - Docentes: Anos de Permanência no CVS	24
Gráfico 6 - Pais e encarregados de educação: Habilitações literárias	25
Gráfico 7 - Pais e encarregados de educação: Profissões.....	25

PREÂMBULO

O conceito *forma*, em contexto musical, deve determinar claramente um conjunto de secções nas quais a obra musical se fundamenta. Contudo, esta definição não deverá congrega o conceito *estrutura*. Este, determina a organização específica de cada secção, enquanto *forma* simboliza o todo.

Assim, a organização formal do Projeto Educativo deve significar totalidade, objetividade e, ao mesmo tempo, ser capaz de traduzir claramente os elementos estruturantes.

Numa linha terminológica musical, a forma musical ABA, pela sua simplicidade e coerência, é bastante adequada para representar a *forma* e a *estrutura* do Projeto Educativo, com base precisamente em três partes que confluem para o seu todo:

- Parte A: **A Escola por Fora**
- Parte B: **A Escola por Dentro**
- Parte A': **Por dentro da Escola**

Neste contexto, a organização estrutural comunga da cumplicidade da Escola com a Comunidade, representando a parte A', alicerçada de acordo com as especificidades das secções A e B, ou seja, apontando as linhas de uma filosofia de ensino capaz de servir, eficazmente, a sua população.

INTRODUÇÃO

O presente Projeto Educativo justifica-se enquadrado numa perspetiva de conhecimento do meio sócio cultural, económico e político, no qual o Conservatório do Vale do Sousa se insere, no sentido de obter uma resposta clara e estruturada, com base nas necessidades da sua comunidade social.

Que políticas educativas? Que Escola? Que educação? Que família? Que atores? São questões pertinentes para um estudo que concorra favoravelmente com respostas eficazes para compreendermos a nossa realidade e, desta forma, responder às reais necessidades da população, contribuindo para a criação duma verdadeira Escola, onde o processo educativo seja um processo globalizante, capaz de potenciar cidadãos conscientes, críticos e responsáveis.

Porque sabemos que a Escola não é apenas um lugar de transmissão de informação, mas de Educação, este deve incorporar princípios flexíveis capazes de contemplar as diferenças de cada indivíduo e de cada grupo nos seus múltiplos aspetos: social, económico e cultural.

LEMA

Educação pela Música... e para a música!

MISSÃO

A formação de indivíduos e profissionais através da educação artística, num conceito plural pela música e para a música.

VISÃO

Fortalecimento do ensino da música no concelho de Lousada e no Vale do Sousa:

- (i) aumento do número de alunos no geral;
- (ii) aumento do número de alunos nos cursos secundários de música em regime articulado;
- (iii) diversificação da oferta educativa;
- (iv) promoção do sucesso para a continuidade e conclusão nos respetivos cursos.

VALORES

Responsabilidade e integridade; cidadania e participação; competência e rigor; liberdade e equidade.

PARTE A

A Escola por Fora



1. Caracterização Social e Cultural do Município¹

1.1. Enquadramento e localização

O Concelho de Lousada encontra-se na zona de transição entre o Douro e Minho, é limitado a Norte pelo Município de Vizela, a Nordeste por Felgueiras, a Leste por Amarante, a Sul por Penafiel, a Sudoeste por Paredes e a Oeste por Paços de Ferreira e Santo Tirso.

O território municipal, com uma área de 96.3 km² e uma população de 47.376 habitantes, pertence ao Distrito do Porto e à sub-região do Tâmega e Sousa. (Figura 1)



Figura 1 - Mapa do Distrito do Porto

Constituído administrativamente por vinte e cinco freguesias, com a entrada em vigor da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro (reorganização administrativa do Território das freguesias), o Concelho reduz o número de freguesias para quinze. (Figura 2)

O concelho de Lousada beneficia de excelentes acessibilidades rodoviárias e boas ligações ao Aeroporto de Sá Carneiro, na Maia, e a plataformas logísticas. Como elemento fundamental na organização do espaço, é indiscutível o papel desempenhado pelas infraestruturas viárias, essencialmente como fator estruturante do desenvolvimento municipal.

Pela sua função de distribuidora de fluxos de ocupação de solo, destaca-se a EN 207, a EN 207-2, a EN 106, a EN 15 e a EN 320, atravessando as freguesias do concelho, com ligação aos concelhos vizinhos (Vizela, Penafiel, Paredes, Paços de Ferreira e Felgueiras).

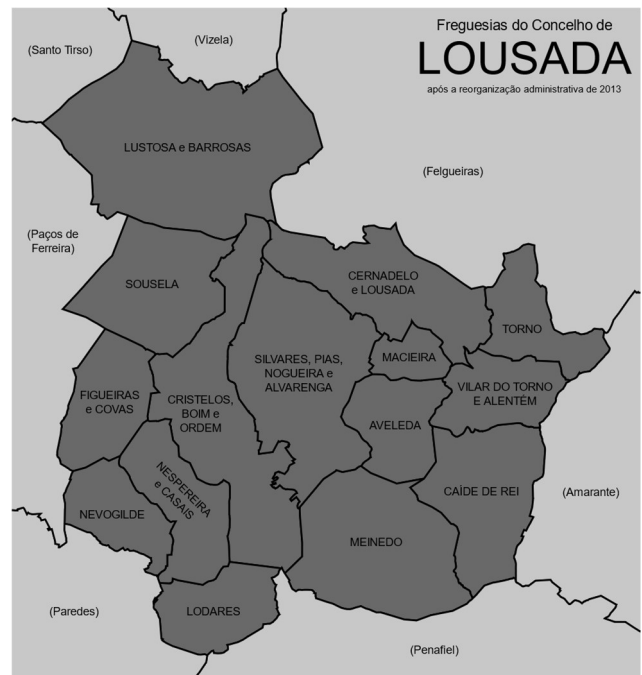


Figura 2 - Mapa do Concelho de Lousada

¹ Informação retirada de: Câmara Municipal de Lousada. (2016). *Plano Estratégico Educativo Municipal*. Lousada: Ed. Câmara Municipal de Lousada: Divisão de Comunicação, Património, Cultura, Educação e Desporto.

O território municipal é atravessado por eixos fundamentais da rede viária nacional, pela A42 (Felgueiras, CREP e Maia, através da A41), A11 com ligação à A4 (Porto, Vila Real e Bragança), A7 (Guimarães e Braga) e o IC35 (Paços de Ferreira, Penafiel).

A linha do Douro (itinerário ferroviário com ligação à área metropolitana do Porto) com estação em Caíde de Rei e apeadeiro em Meinedo, assume grande relevância.

1.2. Demografia

De acordo com o Censos de 2021, a população residente no concelho de Lousada é de 47 376 habitantes que, em termos quantitativos, representa cerca de 11,06% (408 675) da população da sub-região do Tâmega e Sousa e 1,3% do total dos residentes da Região Norte (3 587 074).

Lousada é um dos concelhos mais jovens de Portugal Continental, com 26,7 % de jovens entre os 0 e os 24 anos. Os dados do INE, com tratamento aprofundado pela Pordata também não deixa dúvidas quanto ao peso proporcional dos jovens entre os 0 e os 15 anos (13,9%) num concelho com referência de vitalidade demográfica.

É, igualmente, e comparando com a média nacional, dos territórios menos envelhecidos do País (15,4 % de indivíduos com mais de 64 anos) e dos que representam menos dependência de idosos (4,6% ativos por sénior).

Segundo o Censos 2021, a taxa bruta de natalidade é de 7,5 nascimentos por mil habitantes.

Em termos de evolução populacional residente, verifica-se que o concelho de Lousada, entre 2011-2021, se manteve estável.

Apesar de não ter havido uma grande oscilação populacional na década de 2011-2021, registou-se um decréscimo populacional em algumas freguesias, acentuando-se com maior incidência nas freguesias de Nevogilde (-6,3%) e Meinedo (-6,2%). As freguesias onde se registou um crescimento populacional foram as freguesias de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga (7,3%).

“O concelho de Lousada integrado na região do Vale do Sousa, é bastante industrializado, com destaque para a indústria de confeções de vestuário, apesar de ainda manter um cariz agrícola, sobretudo no domínio dos vinhos verdes e laticínios, com indústrias agroindustriais bastante desenvolvidas.” (fonte: PDS Lousada)

Segundo o Censos 2021 e de acordo com os dados estatísticos, houve um decréscimo populacional significativo da sub-região do Tâmega e Sousa, cerca de (-5,6%). Tal decréscimo verifica-se nos concelhos pertencentes a esta sub-região, como é o caso dos concelhos de Baião (-15%), Amarante (-7,5%), Marco de Canavezes (-7,5%), Cinfães (-13%), Castelo de Paiva (-6,09%). A explicação da diminuição da população verificada na sub-região do Tâmega e Sousa e também em alguns concelhos pertencentes a esta zona geográfica, assenta em diversos fatores, como o envelhecimento da população, a diminuição da taxa de natalidade e o surto migratório.

Relativamente ao concelho de Lousada, verifica-se que é o único concelho da sub-região do Tâmega e Sousa que manteve a sua população, tendo apenas uma variação na ordem dos 0,03 %, todos os restantes concelhos tiveram um decréscimo entre -1,3% e -15%.

2. O Papel da Autarquia

O poder político regional/local deve assumir, cada vez mais, um papel relevante na implementação de políticas educativas próprias, capazes de promover o investimento, a criatividade, a cultura, o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, o desenvolvimento nacional. A Escola é um espaço aberto e o seu verdadeiro currículo ultrapassa a simples esfera do edifício, do plano de estudos, do conjunto de disciplinas, do meio social e da família e comporta em si políticas educativas regionais, municipais e locais. A Escola encontra-se enquadrada num sistema educativo ligado aos atores locais - instituições, associações, autarquias, municípios - aos quais deve dar resposta. É uma parceira deste sistema e o seu currículo é o projeto de desenvolvimento desta realidade.

As parcerias educacionais desempenham, portanto, um papel significativo na ação educativa, devem assumir protagonismo na elaboração do Projeto Educativo da Escola, potenciam a exploração de manifestações culturais relevantes e desenvolvem o currículo e a competência cultural.

A Câmara Municipal de Lousada assume um papel determinante. Neste contexto, é uma excelente parceira educativa, contribuindo de forma significativa para o projeto de desenvolvimento do Conservatório do Vale do Sousa. Esta relação merece destaque, nomeadamente: ao nível do apoio logístico - edifício, Auditório Municipal e outros espaços públicos; ao nível das parcerias com o 1º Ciclo do Ensino Básico (AEC's); da promoção de várias atividades culturais; das programações conjuntas de atividades musicais e, principalmente, pela identificação que nos une - a aposta no Futuro passa pela Educação... pelo desenvolvimento!

3. A Associação de Cultura Musical de Lousada

A comunidade educativa compõe-se pelos vários atores e agentes locais – Escola, município, instituições e associações locais – ligados entre si por relações de parceria, de programas conjuntos e de protocolos de colaboração, contribuindo para a construção de um espaço educativo congruente que resulta da aplicação de uma determinada política educativa com base num sistema educativo adequado. Este sistema educativo deve envolver uma grande diversidade de atores e movimentos para que a ação educativa seja aberta, alargada e envolvente.

Neste contexto, a Escola, partindo da unidade nacional do currículo, deve contemplar a diversidade cultural que um currículo deve assumir e assim privilegiar e caracterizar a diferença entre escolas, meios sociais e culturais, respondendo a questões da seguinte natureza: Quem somos? Para quem somos? Por que existimos? A quem nos dirigimos?

É com espírito empreendedor, de inovação e vontade constante, que se envolve a Associação de Cultura Musical de Lousada, entidade titular do Conservatório do Vale do Sousa. Juntos, objetivam nos seus horizontes um sentido de Escola, verdadeiramente social, que contribui para o desenvolvimento educativo e cultural da região.

De salientar o persistente empenho, por parte da Direção da ACML, para a manutenção de condições de trabalho justas e favoráveis à prossecução do presente projeto.

4. Escolas do Ensino Básico e Secundário Protocoladas

O Conservatório do Vale do Sousa tem vindo a constituir parcerias de colaboração do ensino da música em regime articulado com escolas, não só da região do Vale do Sousa, mas também de concelhos de regiões limítrofes. Neste momento as escolas do ensino básico e secundário protocoladas são as seguintes:

- Agrupamento de Escolas D. António Ferreira Gomes (Penafiel)
- Agrupamento de Escolas D. António Taipa (Freamunde)
- Agrupamento de Escolas de Campo (Valongo)
- Agrupamento de Escolas de Eiriz (Paços de Ferreira)
- Agrupamento de Escolas de Frazão, Paços de Ferreira
- Agrupamento de Escolas de Lordelo (Paredes)
- Agrupamento de Escolas de Lousada
- Agrupamento de Escolas de Lousada Este
- Agrupamento de Escolas de Lousada Oeste
- Agrupamento de Escolas de Paços de Ferreira
- Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste
- Agrupamento de Escolas Dr. Machado de Matos (Felgueiras)

- Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca (Lousada)
- Agrupamento de Escolas Rodrigues de Freitas (Porto)
- Agrupamento de Escolas Vallis Longus (Valongo)
- Escola Secundária de Penafiel
- Externato de Vila Meã
- Externato Riba Douro

PARTE B

A Escola por Dentro



1. Breve Resenha Histórica do Conservatório do Vale do Sousa²

O Conservatório do Vale do Sousa começou por ter a designação de Academia de Música da Associação de Cultura Musical de Lousada. Nasceu no seio da *Associação de Cultura Musical de Lousada* e estabeleceu-se através de um protocolo assinado entre o Presidente da Associação e um técnico da Inspeção Geral de Educação.

De acordo com o relatório proveniente da IGE e pelo Despacho de 19 de setembro de 1994, assinado pelo Diretor do Departamento do Ensino Secundário, foi autorizado o funcionamento provisório da Academia de Música da Associação de Cultura Musical de Lousada a partir do ano letivo 1994/95.

Esta autorização englobou o funcionamento do 1º Grau dos Cursos Básicos de Viola Dedilhada, Piano, Flauta Transversal, Saxofone, Clarinete, Trompete, Trombone, Tuba e Percussão, em regime de planos e programas oficiais ao abrigo da Portaria nº 294/84 de 17 de maio.

A Academia de Música da Associação de Cultura Musical de Lousada ficou sediada na Praça da República – Cristelos, 4620 Lousada - e foi seu Diretor Pedagógico Alberto Vieira.

No dia 2 de novembro de 1998 foi inaugurado, oficialmente, o Auditório/Academia por sua Ex.ª o Sr. Ministro da Cultura, Manuel Carrilho, datando daí a sua nova sede na Avenida Cidade Errenteria – Quinta das Pocinhas, 4620-674 Lousada.

Nos termos do nº 5 do art. 28 do Decreto-Lei 553/80 de 21 de novembro e do Decreto-Lei nº 71/99 de 12 de março, foi concedida, por Despacho de 3 de maio de 1999, autorização definitiva de funcionamento nº 2 a partir do ano letivo 1998/1999.

A Academia de Música da Associação de Cultura Musical de Lousada foi autorizada a ministrar, em regime de planos e programas oficiais ao abrigo da Portaria nº 294/84 de 17 de maio e do Despacho 65/SERE/90 de 23 de outubro, os Cursos Básicos de Clarinete, Flauta Transversal, Piano, Percussão, Saxofone, Trombone, Trompete e Viola Dedilhada. Assumiu o cargo de Diretor Pedagógico Arnold Richard Allum.

Desde o ano letivo 2003/2004, a Direção Pedagógica passou a ser constituída por Fernanda Alves, Margarida Reis e Rosário Valinho, assumindo assim uma constituição colegial. Entre os anos letivos 2004/2005 e 2009/2010 a Direção Pedagógica ficou a cargo de Fernanda Alves e Rosário Valinho. A partir de 2010/2011 a Direção Pedagógica foi assumida na íntegra por Fernanda Alves.

No ano letivo 2005/2006, foi votada por unanimidade em Assembleia Geral e aprovada pela DREN a alteração da designação de Academia de Música da Associação de Cultura Musical de Lousada para Conservatório do Vale do Sousa.

² Informação reformulada e atualizada com base no Projeto Educativo - 2012-2016: Alves, F., Fernandes, F., Rodrigues, I., Ferreira, L., Cruz, R. e Tavares, S. (2012). *Educação pela música...e para a música*. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa).

A 10 de dezembro de 2010, foi concedida ao Conservatório do Vale do Sousa a Autonomia Pedagógica.

1.1. Enquadramento legal

O Conservatório do Vale do Sousa é um estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo cuja Entidade Titular é a *Associação de Cultura Musical de Lousada*, reconhecida como pessoa coletiva de Utilidade Pública nos termos do Decreto-Lei nº 460/77 de 7 de novembro, conforme consta do Despacho publicado no «Diário da República» II série nº 89 de 16 de abril de 1981.

1.2. Objeto

O Conservatório do Vale do Sousa é uma Escola do Ensino Artístico Especializado da Música, com Autonomia Pedagógica, integrado na rede da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e tem como principal objeto a promoção, divulgação e ensino da música, contando para o efeito com o patrocínio do Ministério da Educação, de acordo com a legislação aplicável.

2. Oferta Educativa

O Conservatório do Vale do Sousa oferece as seguintes opções de cursos: Acordeão; Canto; Clarinete; Contrabaixo; Fagote; Flauta; Formação Musical; Guitarra; Guitarra Portuguesa; Oboé; Percussão; Piano; Saxofone; Trombone; Trompa; Trompete; Tuba; Violeta; Violino; Violoncelo.

2.1. Iniciação em Música

	Carga Horária Semanal
Instrumento	60' (2 alunos)
Formação Musical	45'
Classes de Conjunto	60'

Quadro 1 - Iniciação Musical

Destina-se a todas as crianças do Jardim de Infância e do 1º Ciclo do Ensino Básico.

2.2. Curso Livre de Instrumento

	Carga Horária Semanal
Instrumento	60'

Quadro 2 - Curso Livre de Instrumento

Destina-se a indivíduos que pretendam aprender um instrumento sem a obrigatoriedade de cumprir os programas oficiais. Os interessados podem adquirir um conjunto 5 aulas que poderá ser renovável.

2.3. Cursos oficiais

O Conservatório do Vale do Sousa ministra os cursos básico e secundários de música, que podem ser frequentados em regime de ensino articulado ou supletivo, de acordo com a legislação em vigor.

Em regime de ensino articulado, os alunos frequentam a componente de formação geral no estabelecimento de ensino básico ou secundário e toda a componente de formação artística especializada no estabelecimento de ensino artístico especializado: o curso básico compreende as áreas disciplinares ou disciplinas de formação geral e as disciplinas de formação artística; os cursos secundários compreendem a componente de formação Geral, a componente de formação Científica e a componente de formação Técnica Artística. Ao abrigo da parceria estabelecida entre o Conservatório do Vale do Sousa e o Agrupamento de Escolas de Lousada, este último disponibiliza salas para que algumas disciplinas da formação artística especializada sejam lá lecionadas.

No regime supletivo, os planos de estudo dos cursos básico e secundários de música comportam apenas as disciplinas de formação artística especializada e as disciplinas de formação científica e técnica-artística. Este regime de ensino destina-se a qualquer aluno, independentemente da sua idade e habilitações.

2.4. Certificação

Os cursos ministrados no Conservatório do Vale do Sousa são reconhecidos pelo Ministério da Educação e conferem as seguintes habilitações:

- **Curso Básico de Música:** frequentado em regime de ensino articulado confere diploma do 9º Ano de Escolaridade e o nível 2 do Quadro Nacional de Qualificações; quando frequentado em regime supletivo o diploma do Curso Básico de Música é conferido aos alunos que comprovem possuir o 9º Ano de Escolaridade.
- **Curso Secundário de Música:** frequentado em regime de ensino articulado confere diploma do 12º Ano de Escolaridade, assim como o nível 3 do Quadro Nacional de Qualificações e correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações; quando frequentado em regime supletivo o diploma do Curso Secundário de Música é conferido aos alunos que comprovem ter concluído noutra modalidade de ensino as disciplinas relativas à componente de formação geral.

3. A Comunidade Educativa

3.1. Alunos

No ano letivo 2021/2022 matricularam-se no Conservatório do Vale do Sousa 456 alunos.

A grande maioria vive na região do Tâmega e Sousa, havendo, no entanto, um número significativo de alunos provenientes de concelhos limítrofes.

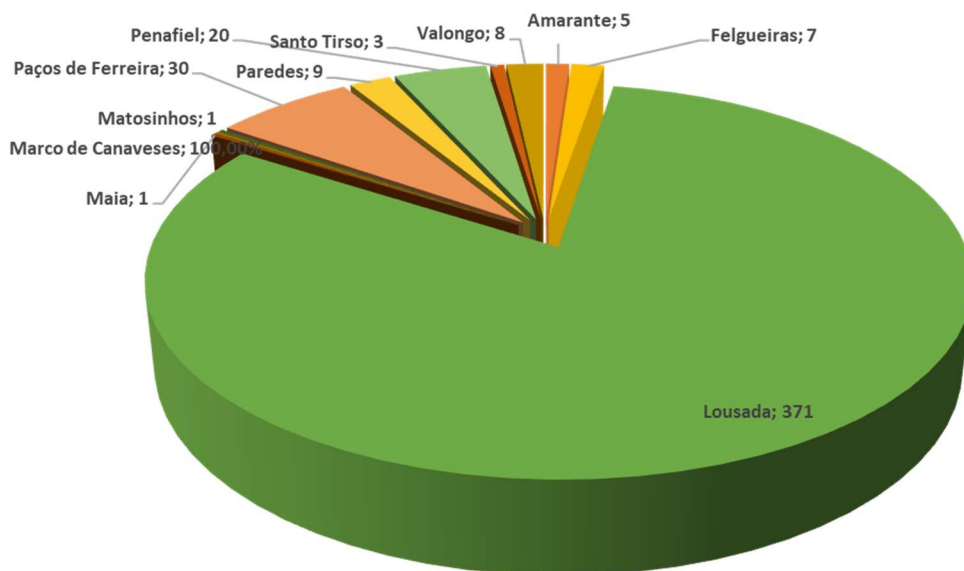


Gráfico 1 - Alunos por Concelho

A população escolar tem vindo a aumentar anualmente, destacando-se o número de alunos no Curso Básico em regime articulado, conforme se constata no gráfico 2:

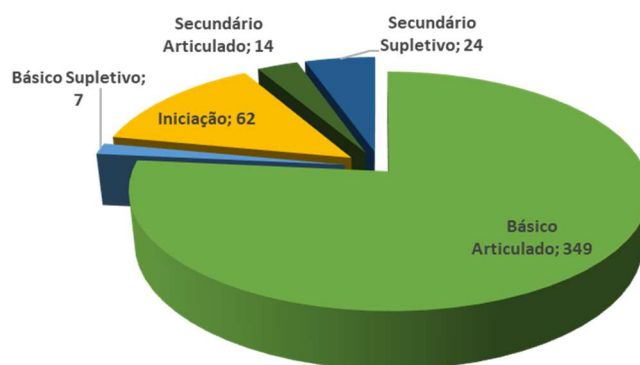


Gráfico 3 - Alunos por Nível e Regime de Ensino

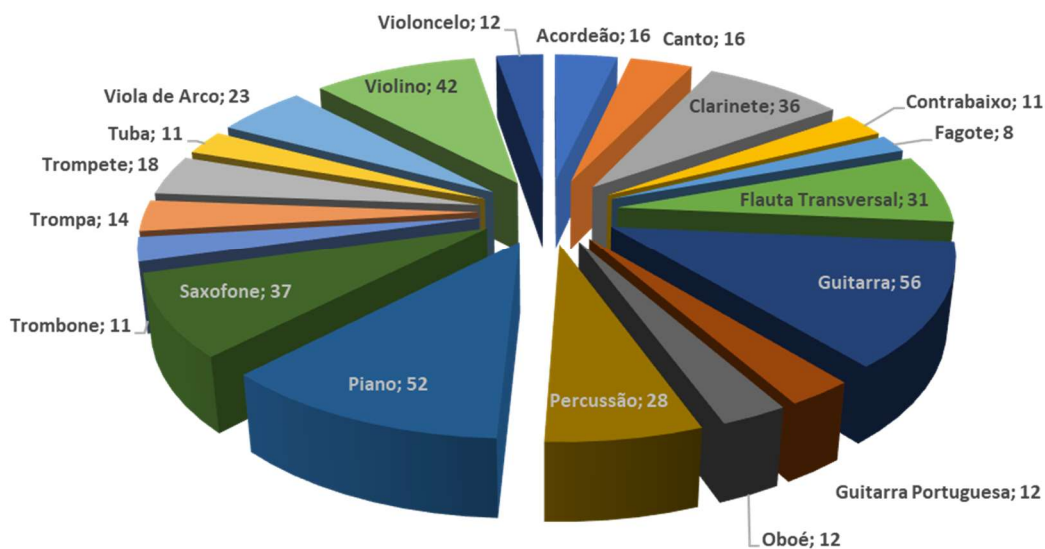


Gráfico 2 - Alunos por Instrumento/Curso - 2021/2022

O gráfico 3 representa o número de alunos por instrumento, sendo que as variantes de Guitarra, Piano, Violino, Saxofone, Clarinete e Flauta são os mais procurados.

3.2. Pessoal docente

O corpo docente é constituído por 54 professores. Destes, 40 lecionam no Conservatório do Vale do Sousa e 14³ nos jardins de infância e escolas do 1º Ciclo, integrados no Projetos *Brincando Musicando*, *Aprender ao Ritmo da Música* e *Atividades de Enriquecimento Curricular*.

De acordo com a leitura do gráfico 4, verifica-se que a grande maioria dos professores (29) permanecem no Conservatório do Vale do Sousa há mais de 12 anos, o que demonstra um corpo docente bastante estável.

Por sua vez, o gráfico 5 revela que a quase totalidade dos professores (37) é detentora de habilitação profissional para a lecionação. Os restantes professores (3) estão a finalizar o processo de obtenção de habilitação profissional.

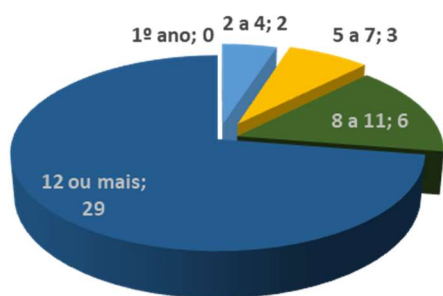


Gráfico 5 - Docentes: Anos de Permanência no CVS



Gráfico 4 - Habilitações do Corpo Docente

3.3. Pessoal não docente

O pessoal não docente é constituído por sete funcionários:

- Administrativos:
 - Contabilista e Gestora de Recursos Humanos;
 - Três Técnicos Administrativos;
 - Técnica de Marketing e Comunicação.
- Auxiliares:
 - Duas Assistentes Educativas;

As habilitações do pessoal administrativo são: ao nível de licenciatura, nos casos da contabilista e da técnica de marketing e comunicação, e ao nível do 12º ano de escolaridade no caso dos restantes. As auxiliares possuem habilitações adequadas às funções que desempenham.

³ Estes professores não fazem parte da amostra tratada nos gráficos.

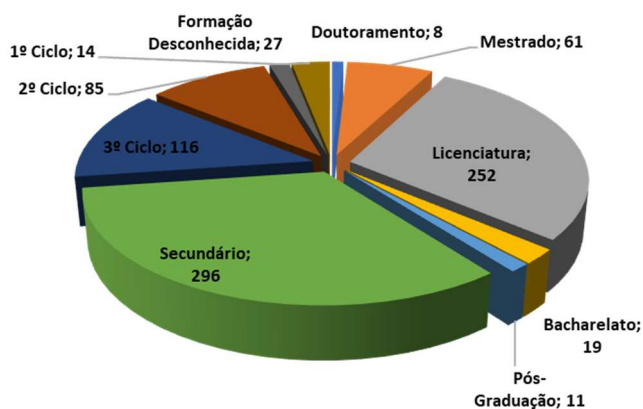


Gráfico 7 - Pais e encarregados de educação: Habilitações literárias

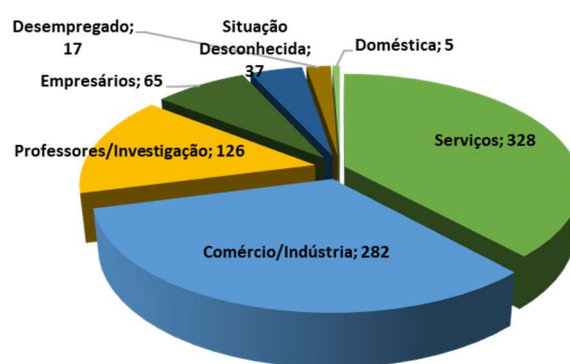


Gráfico 6 - Pais e encarregados de educação: Profissões

3.4. Família: pais e encarregados de educação

Da análise do gráfico 6 deduz-se que 24,2% dos Encarregados de Educação não possui a escolaridade obrigatória, de acordo com as normas em vigor. Do gráfico 7 conclui-se que uma parte significativa dos Encarregados de Educação (85,6%) são assalariados, sendo de referir que a percentagem de desempregados (2%) se enquadra bastante abaixo da média nacional.

3.4.1. Associação de Pais

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos é de particular importância para a prossecução do objetivo do nosso Projeto Educativo. A educação da nossa comunidade deve ser encarada de uma forma aberta, num diálogo permanente, franco e direto. Neste contexto, a relação com a comunidade é feita através de vários mecanismos, nomeadamente: reuniões de informação; atendimento direto pelo professor de Instrumento como responsável pelo aluno; audições/concertos; colaboração e participação em festas, convívios e eventos; Coro de Pais.

No ano letivo 2005/2006, durante uma reunião geral de pais e como resposta à proposta lançada pela Direção Pedagógica, foi eleita uma comissão composta por representantes dos diversos níveis e regimes de ensino, com a intenção de criar um elo de ligação mais estreito e organizado entre a comunidade educativa.

Em maio de 2016 foi constituída a Associação de Pais do Conservatório do Vale do Sousa. Desde então, a Associação de Pais tem-se mantido muito ativa e cooperante. Neste contexto, a Associação de Pais assume-se, verdadeiramente, como estratégia de envolvimento, assente no modelo do presente Projeto Educativo.

4. Estrutura Organizacional

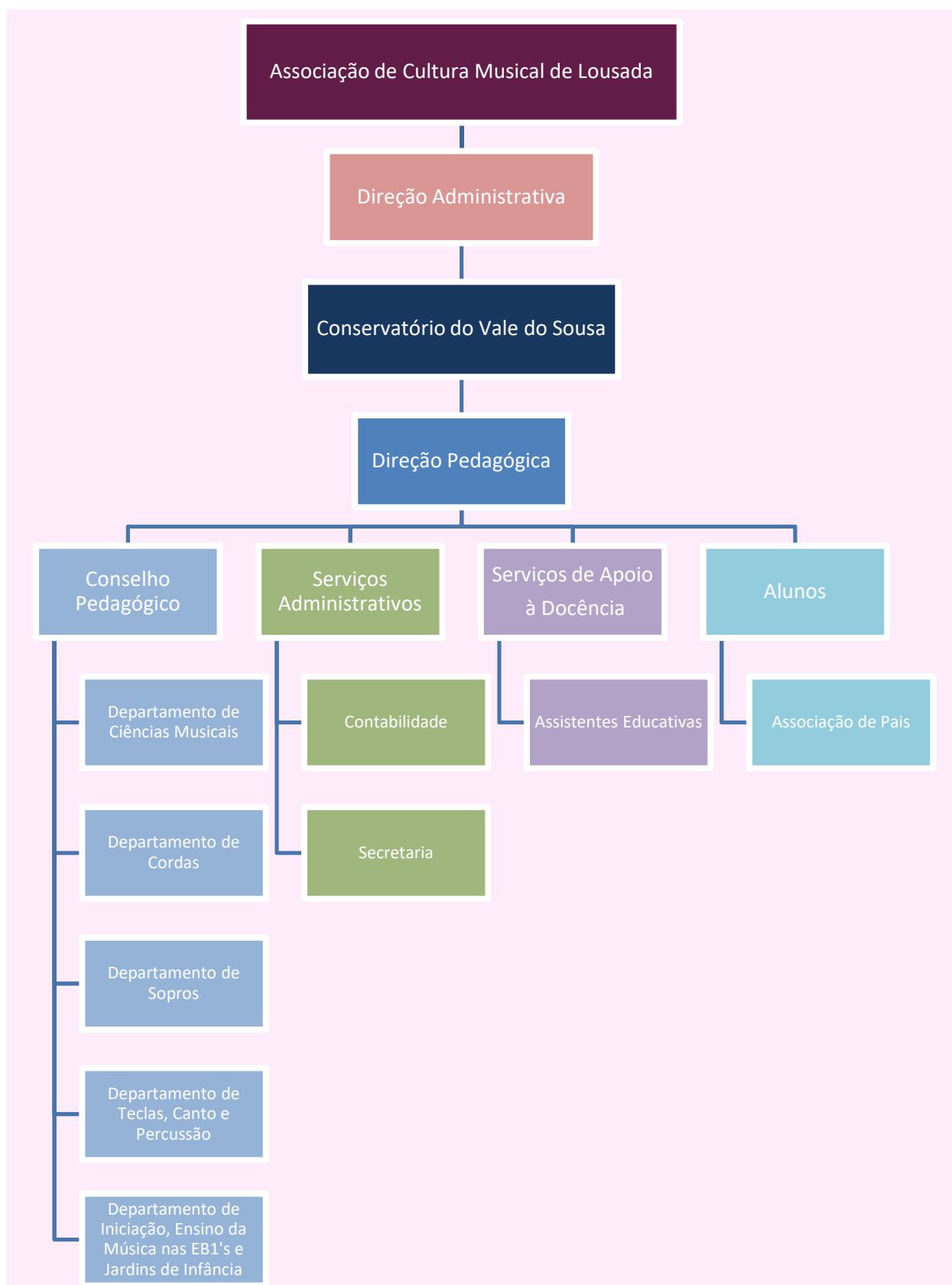


Figura 3 - Estrutura Organizacional

5. Instalações e Equipamentos

O Conservatório do Vale do Sousa dispõe de um edifício construído de raiz, composto por quatro pisos, para o exercício da atividade letiva em todas as suas vertentes e equipado devidamente com todo o material necessário à lecionação das aulas dos respetivos cursos autorizados.

- **1º PISO:** Cinco salas de aula, tendo uma delas ligação ao Auditório Municipal de Lousada. Esta última, denominada Sala Clemente Bessa, serve como pequeno auditório de audições/concertos. Contém ainda uma casa de banho.
- **2º PISO:** Dez salas de aula e duas casas de banho.
- **3º PISO:** Hall de entrada; Serviços Administrativos; Sala da Direção Pedagógica, com casa de banho; Museu/Sala da Direção Administrativa; Espaço Biblioteca; Sala de Convívio e duas casas de banho.
- **4º PISO:** Cinco salas de aula; sala de professores e três casas de banho.

De referir ainda que, desde o ano letivo 2010/2011, o Conservatório do Vale do Sousa tem vindo a lecionar algumas disciplinas – Formação Musical, História da Cultura e das Artes, ATC e algumas aulas de instrumento – nas instalações da Escola Secundária de Lousada e da Escola Básica de Lousada Centro, a alunos matriculados nos cursos de música em regime articulado.

PARTE A'

Por Dentro da Escola



1. Projeto Educativo: Instrumento de Referência

O Projeto Educativo é o instrumento de referência da Escola, onde se inscrevem as grandes linhas de ação, se identificam os problemas e se propõem medidas para a sua resolução. Este é um documento de participação e de reflexão conjunta, aberto e flexível, e encerra em si o conceito da verdadeira Escola no sentido mais profundo – *A Escola por Fora, A Escola por Dentro e Por Dentro da Escola* – numa dialética constante entre os intervenientes. É um documento de princípios que a retrata, convicção, orientador das políticas educativas, capaz de responder positivamente às reais necessidades da sua comunidade social de forma singular, própria e coerente, apontando as linhas filosóficas de uma pedagogia de ensino que, efetivamente, possibilite a consecução do Lema, da Missão, da Visão, das finalidades, prioridade e objetivos propostos.

O Projeto Educativo deve contribuir para o conhecimento da realidade musical do Concelho de Lousada e Vale do Sousa e, conseqüentemente, possibilitar a adoção de estratégias e medidas político-culturais que consolidem o sentido de Escola e reforcem a sua Autonomia Pedagógica.

1.1. Finalidade

O sucesso do ensino articulado.

1.2. Linhas orientadoras – Prioridade: Como melhorar o sucesso do ensino articulado?

- Melhoria da rede de transportes ao nível interno;
- Melhoria da articulação com as escolas do ensino básico e secundário: horários, gestão curricular e plano de atividades;
- Melhoria das instalações;
- Formação contínua estruturada do pessoal docente e não docente.

1.3. Objetivos e estratégias

A prossecução dos propósitos enunciados depende de medidas esclarecidas e devidamente enquadradas na diversidade regional. Neste contexto, enumeram-se os **Objetivos Gerais**, **Objetivos Específicos** e respetivas **Estratégias** que contribuirão para a consolidação da Escola e do seu espaço:

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias
1. Consolidar o Curso de Iniciação Musical	1.1. Aumentar a classe de Iniciação Musical, por forma a perfazer 15% do universo total de alunos	- Dinamização da classe de Pré Iniciação Musical para crianças de jardins de infância; - Momentos musicais nos jardins de infância e escolas do 1º Ciclo; - Atividades no CVS dirigidos aos jardins de infância e escolas do 1º Ciclo;

		<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de esclarecimento com pais e encarregados de educação; - Opção da frequência do Curso de Iniciação Musical sem a prática de Instrumento
	1.2. Fomentar a coerência e a equidade no processo de ensino e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de uma filosofia de ensino comum: Educação pela Música... e para a Música; - Formação contínua de professores nas áreas específicas da pedagogia e didática musicais; - Promoção da estabilidade do corpo docente; - Promoção do bem-estar de todos os intervenientes: docentes, não docentes e discentes; - Salvaguarda de uma manhã por semana para reuniões relativas à Escola.
	1.3. Promover o acompanhamento individualizado ao aluno	<ul style="list-style-type: none"> - Responsabilização do professor de instrumento pelo processo de ensino e aprendizagem do aluno; - Promoção do estudo individual do aluno, responsabilizando os pais e encarregados de educação; - Cooperação e diálogo entre os professores do aluno; - Promoção de uma comunicação efetiva com os alunos, pais e encarregados de educação.
	1.4. Responsabilizar os pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com pais e encarregados de educação para esclarecimentos sobre as especificidades do ensino da música; - Presença dos pais e encarregados de educação na aula individual de instrumento, sempre que o professor considere pertinente; - Comunicação regular e eficaz escola-casa-escola; - Atividades pedagógicas em que os pais possam participar com os alunos: aulas abertas; concertos; workshops; colóquios; conferências, entre outros.
	1.5. Envolver os pais e encarregados no processo de ensino e aprendizagem	
2. Reforçar a qualidade do ensino nos cursos básicos de música	2.1. Definir critérios claros e estruturados para o preenchimento da <i>Componente Não Letiva</i>	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Componente Não Letiva</i> dos professores das disciplinas teóricas preenchida, preferencialmente, com aulas de apoio; - Parte da <i>Componente Não Letiva</i> dos professores de instrumento preenchida com música de câmara, aulas de naipe de orquestra ou aulas de apoio.
	2.2. Formalizar as relações de cooperação e articulação entre o CVS e as escolas de ensino regular	<ul style="list-style-type: none"> - Nomeação, no início de cada ano letivo, de um Professor Responsável de Turma; - Articulação na elaboração dos horários; - Articulação dos planos de atividades e de gestão curricular; - Colaboração em atividades promovidas pelas escolas do ensino regular.
	2.3. Fomentar a coerência e equidade no processo de ensino e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de uma filosofia de ensino comum: <i>Educação pela Música... e para a Música</i>; - Formação contínua de professores nas áreas específicas da pedagogia e didática musicais; - Promoção da estabilidade do corpo docente; - Promoção do bem-estar de todos os intervenientes: docentes, não docentes e discentes; - Salvaguarda de uma manhã por semana para reuniões relativas à Escola.
	2.4. Promover o acompanhamento individualizado ao aluno	<ul style="list-style-type: none"> - Responsabilização do professor de instrumento pelo processo de ensino e aprendizagem do aluno; - Promoção do estudo individual do aluno, responsabilizando os pais e encarregados de educação; - Cooperação e diálogo entre os professores do aluno; - Promoção de uma comunicação efetiva com os alunos, pais e encarregados de educação.
	2.5. Proporcionar o esclarecimento sobre as várias opções vocacionais em música	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de vivências e referências musicais: visitas de estudo; concertos; workshops; masterclasses; contacto com músicos profissionais, entre outros;

		<ul style="list-style-type: none"> - Sessões formais de esclarecimento, direcionadas a alunos, pais e encarregados de educação dos 6º e 9º anos, sobre as diversas saídas profissionais; - Aconselhamento individualizado aos alunos do 9º ano, pelo professor de instrumento, quanto às suas opções vocacionais.
	2.6. Responsabilizar os pais e encarregados de educação no processo ensino e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com pais e encarregados de educação para esclarecimentos sobre as especificidades do ensino da música; - Presença dos pais e encarregados de educação na aula individual de instrumento, sempre que o professor considere pertinente;
	2.7. Envolver os pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação regular e eficaz escola-casa-escola; - Atividades pedagógicas em que os pais possam participar com os alunos: aulas abertas; concertos; <i>workshops</i>; colóquios; conferências, entre outros.
3. Reforçar o sucesso dos Cursos Secundários de Música	3.1. Aumentar o número de alunos matriculados nos Cursos Secundários de Música em regime articulado	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de vivências e referências musicais: visitas de estudo; concertos; <i>workshops</i>; <i>masterclasses</i>; contacto com músicos profissionais, entre outros; - Sessões formais de esclarecimento sobre os diversos cursos e estabelecimentos de ensino superior a alunos, pais e encarregados de educação;
	3.2. Promover o acompanhamento individualizado ao aluno	<ul style="list-style-type: none"> - Aconselhamento individualizado aos alunos do 12º ano, pelos professores, quanto às suas opções profissionais; - Aulas de preparação para as provas de acesso ao ensino superior; - Apoio ao aluno no processo de acesso ao ensino superior.
	3.3. Responsabilizar o aluno, pais e encarregados de educação ao longo do seu percurso	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio individualizado ao aluno em relação às suas preferências vocacionais; - Promoção do estudo individual do aluno, responsabilizando os pais e encarregados de educação; - Promoção de uma comunicação efetiva com os alunos, pais e encarregados de educação. - Apoio individualizado aos alunos que apresentem lacunas em aprendizagens anteriores.
	3.4. Proporcionar aos alunos vivências de enriquecimento cultural	<ul style="list-style-type: none"> - Ações que promovam vivências e referências culturais: visitas de estudo; concertos; óperas; bailados; teatro; contacto com artistas profissionais, entre outros; - Promoção de concursos, recitais, <i>workshops</i>, <i>masterclasses</i>, conferências e palestras.
	3.5. Proporcionar uma aprendizagem o mais enriquecedora possível aos alunos em regime supletivo	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilidade de os alunos assistirem às aulas de turma e às Classes de Conjunto como colaboradores; - Possibilidade da <i>Componente Não Letiva</i> dos professores ser utilizada para aumentar a carga horária da disciplina de instrumento.
4. Proporcionar intercâmbios musicais	4.1. Fomentar intercâmbios nacionais	- Promoção de intercâmbios entre o CVS e outras escolas de música.
	4.2. Fomentar intercâmbios internacionais	- Promoção de intercâmbios no âmbito do Programa ERASMUS.
5. Proporcionar a aprendizagem ao longo da vida	5.1. Fomentar aulas de música para Bebés	<ul style="list-style-type: none"> - Formação de professores na área; - Divulgação da atividade junto da Comunidade Educativa e na região; - Apresentações/aulas para bebés dos 0 aos 36 meses.
	5.2. Manter a oferta do Curso Livre	<ul style="list-style-type: none"> - Pacotes de 5 aulas de instrumento; - Opção por aulas de instrumento em grupo; - Opção de os alunos assistirem às aulas de Classes de Conjunto como colaboradores.
	5.3. Criar e colaborar com projetos musicais para a população sénior	<ul style="list-style-type: none"> - Formação de professores na área; - Inclusão dos professores das AEC's, <i>Aprender ao ritmo da música</i> e <i>Brincando Musicando</i> nesta atividade; - Criação de protocolos com o poder local e associações; - Dinamização de atividades direcionadas para esta faixa etária.

<p>6. Alargar a oferta educativa a outras vertentes musicais</p>	<p>6.1. Proporcionar aos alunos o contacto com outras vertentes musicais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de <i>Workshops</i> e <i>masterclasses</i>; - Sensibilização junto dos professores de instrumento e classes de conjunto para outras linguagens musicais; - Fortalecimento do projeto <i>pareSeres da terra</i>; - Divulgação/apresentação das Classes de Acompanhamento e Improvisação; - Criação de Combos de Jazz; - Organização de ações que promovam vivências com outros estilos musicais; - Promoção da Música Popular Portuguesa.
<p>7. Promover um maior envolvimento da comunidade</p>	<p>7.1. Promover uma relação dialética com diferentes intervenientes da comunidade, nomeadamente ex-alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades em que a família possa participar com os alunos; - Atividades com ex-alunos, nomeadamente: recitais; <i>workshops</i>; conferências, entre outros; - Colaboração de ex-alunos nas orquestras e coros; - Divulgação das atividades da escola junto dos ex-alunos; - Incentivo à participação da Associação de Pais.
	<p>7.2. Manter e estabelecer novas parcerias com Autarquias e/ou instituições da região</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades nos vários concelhos do Vale do Sousa; - Momentos musicais com a população, dentro e fora da escola; - Manutenção e ampliação dos protocolos com escolas e jardins de infância; - Estabelecimento de protocolos de colaboração com instituições sociais, nomeadamente: Universidade Sénior de Lousada (USALOU), Movimentos Seniores, Segurança Social, entre outras.

Quadro 3 - Objetivos e Estratégias

1.4. Instrumentos operacionais

A operacionalidade do Projeto Educativo depende de uma vontade coletiva e determinada. Contudo, existem certos instrumentos de suporte indispensáveis para a sua concretização efetiva: Plano Anual de Atividades, Projeto Curricular de Escola (programas, planificações e matrizes) e Regulamento Interno.

1.5. Estratégias operacionais

A plena concretização do Projeto Educativo compreende uma ação alargada a toda a comunidade educativa. Neste contexto, vários projetos surgem e desenvolvem-se em diversas vertentes:

1.5.1. Brincando Musicando e Aprender ao Ritmo da Música

O projeto *Brincando Musicando* foi implementado no ano letivo 1999/2000 direcionado para o ensino da música no âmbito da Educação Pré-Escolar.

Atualmente, o projeto abrange todos os jardins de infância públicos e as creches de algumas instituições particulares, nomeadamente Coração Solidário, Centro Social e Paroquial de Lustosa, Associação de Solidariedade Social de Nespereira e Complexo Social de Macieira.

Este ensino é ministrado por professores especializados, contratados pela ACML, sob a coordenação de um professor do CVS, o qual tem assento no Conselho Pedagógico.

O projeto *Aprender ao ritmo da música* foi implementado, também, no ano letivo 1999/2000 direcionado para as escolas do 1º ciclo do ensino básico públicas e do ensino particular e cooperativo. Em 2005/2006 o surgimento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) fez com que este projeto se circunscrevesse, hoje, às escolas do ensino particular e cooperativo.

Este ensino é ministrado por professores especializados, contratados pela ACML, sob a coordenação de um professor do CVS, o qual tem assento no Conselho Pedagógico.

1.5.2. Coro de Pais e Amigos do CVS

No seguimento dos Projetos Educativos anteriores, o Coro de Pais vem responder às necessidades de um maior envolvimento da comunidade educativa no processo de ensino e aprendizagem. É orientado por um professor indicado pelo Conservatório, o seu reportório incide, maioritariamente, no âmbito da música popular portuguesa e tem-se apresentado regularmente em diversas atividades do CVS.

1.5.3. pareSeres da terra

Este projeto compreende um conjunto de propostas que pretendem envolver a comunidade educativa em torno de uma ideia pedagógica/musical, criando espaços para reflexão, recriações e, essencialmente, sensibilizando para o património da música popular portuguesa – fator essencial da nossa identidade cultural.

O projeto compreende diversas atividades como: conferências, palestras, *workshops* e concertos. Os objetivos do projeto são os seguintes:

- (i) sensibilizar para o património musical português;
- (ii) promover a música popular portuguesa;
- (iii) envolver a comunidade educativa no processo de ensino e aprendizagem;
- (iv) introduzir no contexto de escola de música tipologias musicais diversificadas.

A Escola junta-se à volta de um tema ou autor português, recria determinadas obras através de arranjos musicais produzidos por diferentes intervenientes, professores, alunos e convidados do CVS. Este projeto culmina em diversas atividades: concertos, palestras, conferências, etc.....

1.5.4. Estágio de Orquestra de Sopros do CVS

Entendendo que os estágios de orquestra promovem práticas enriquecedoras, aquisição de competências várias e intercâmbio de experiências e saberes, o Departamento de Sopros promove desde 2011 o Estágio de Orquestra de Sopros do CVS.

Este projeto propõe como objetivos:

- (i) aperfeiçoar o nível artístico e interpretativo dos alunos;
- (ii) fomentar a capacidade de trabalhar reportório num curto espaço de tempo;
- (iii) proporcionar a oportunidade de os alunos experimentarem diferentes metodologias de trabalho;
- (iv) ampliar o seu conhecimento no que se refere a diferentes compositores e reportório;
- (v) sensibilizar os alunos para a importância dos aspetos comportamentais no trabalho de conjunto;
- (vi) estimular o intercâmbio de experiências e saberes com alunos de outras escolas;
- (vii) promover o bom nome da ACML e do CVS.

O estágio tem como ponto de referência um maestro convidado. Ao longo de uma semana de trabalho, os participantes, internos e externos, frequentam aulas de naípe com os professores do Conservatório do Vale do Sousa e ensaios de secção ou tutti. A apresentação pública final é aberta à comunidade educativa.

1.5.5. Concerto de Natal do CVS na Casa da Música

Desde o ano letivo 2015/2016, o Conservatório do Vale do Sousa tem realizado um concerto na sala Suggia da Casa da Música, no Porto, para assinalar o final do 1º período. Para a concretização desta atividade, todas as classes de conjunto confluem numa estrutura previamente estabelecida, sendo ainda criada uma Orquestra Sinfónica para o efeito. Este projeto envolve a quase totalidade dos alunos do conservatório e alcança uma notável adesão por parte da comunidade educativa.

1.5.6. Música para Bebés e Papás

O Conservatório implementou, em 2016, o projeto *Música para Bebés e Papás* com os seguintes objetivos:

- (i) Proporcionar aos bebés experiências musicais precoces que se possam vir a consolidar *ao longo da vida*;
- (ii) Proporcionar aos bebés - no relacionamento com os seus pais, com outros bebés e outros adultos - uma experiência regular e orientada, através de vivências artísticas e expressivas conduzidas pela música;

- (iii) Contribuir para o desenvolvimento dos bebés e das crianças, pois a harmonia dos sons estimula a audição e a fala e também o seu desenvolvimento intelectual, estético, sensorial e motor.

As sessões de música para bebés são realizadas em ambiente onde a partilha de afetos e emoções se alarga à família e ao grupo. As sessões procuram um desenvolvimento equilibrado das aptidões expressivas de cada criança através da música.

As crianças são estimuladas a escutar e a vocalizar sons, mas também a desenvolver competências motoras no sentido de uma melhor consciência corporal e rítmica, com ênfase no aspeto do brincar.

1.5.7. Encontro do Ensino Artístico Especializado do Vale do Sousa

O Encontro do Ensino Artístico Especializado de Música do Vale do Sousa é uma iniciativa do CVS, desde o ano de 2014, que juntou num mesmo espaço as diferentes escolas da região e pretendeu e (pretende) promover práticas e conhecimentos em torno deste subsistema de ensino. Ao longo do seu percurso, o Encontro alargou o seu âmbito de ação, e, hoje, destina-se a todos os profissionais de música, de ensino de música e investigadores nacionais em música, que pretendem refletir sobre o ensino musical. O projeto desenvolve-se de dois em dois anos e convoca a comunidade profissional e científica a participar. Os seus objetivos são os seguintes:

- (i) promover o intercâmbio entre as Escolas do Ensino Artístico Especializado da Música da região do Vale do Sousa e dos seus profissionais;
- (ii) apresentar e debater questões/problemas associados a este subsistema de ensino da música;
- (iii) partilhar projetos de intervenção e experiências concretas educativas que contribuam para o enriquecimento do subsistema de ensino da música;
- (iv) contribuir para a melhoria do Ensino Artístico Especializado da Música e para a formação dos seus diferentes agentes educativos;
- (v) reforçar a união das escolas do Ensino Artístico Especializado da Música da região do Vale do Sousa conferindo-lhe uma voz mais forte e coerente.

O projeto pretende assumir-se como uma referência científica no âmbito do ensino artístico da música e, em especial, na região do Vale do Sousa.

1.5.8. Protocolos com instituições de ensino superior

O Conservatório do Vale do Sousa tem protocolos de colaboração celebrados com instituições de ensino superior, de acordo com os quais recebe alunos dos Mestrados em Ensino de Música para que realizem, sob a orientação cooperante dos professores desta escola, a disciplina de *Estágio*. O Conservatório mantém

protocolos com as seguintes instituições: Universidade de Évora, Universidade de Aveiro, Universidade Católica, Universidade do Minho, Escola Superior de Educação e Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco e Instituto Piaget.

1.6. Outras estratégias operacionais

1.6.1. Atividades de Enriquecimento Curricular

As AEC's foram implementadas por despacho legislativo, no ano letivo 2005/2006. Desde essa data, o CVS é responsável pela contratação de professores especializados para o efeito e pela coordenação pedagógica do projeto, tendo o seu representante assento no Conselho Pedagógico.

Atualmente, o CVS faz-se representar através das AEC's em todas as escolas do 1º ciclo do ensino público do concelho de Lousada.

1.6.2. Coro Feminino do Conservatório do Vale do Sousa

O *Coro Feminino do Conservatório do Vale do Sousa*, fundado em setembro de 2007 no âmbito da disciplina de Classe de Conjunto, vem ao longo da sua existência, granjeando públicos e, simultaneamente, oferecendo uma inegável contribuição para a qualificação cultural da região, elevando o nome do concelho de Lousada, assim como do Conservatório do Vale do Sousa.

O Coro Feminino do CVS é constituído, em grande parte, por alunas e ex-alunas do CVS e tem-se apresentado com grande sucesso em vários locais nacionais e internacionais.

A composição do Coro Feminino do CVS promove uma relação dialética com diferentes intervenientes da comunidade, nomeadamente ex-alunas, possibilitando o exercício musical concreto: performativo.

1.6.3. Banda de Música de Lousada

A Banda de Música da ACML proporcionou, em 1995, a criação do Conservatório do Vale do Sousa, à época apelidado de Academia de Música da ACML, com o objetivo de formar músicos para integrar esta formação.

Hoje, a Banda é constituída, em larga medida, por alunos, ex-alunos e professores do Conservatório, correspondendo, desta forma, ao objetivo inicial e possibilitando o exercício musical concreto: performativo.

1.6.4. Jazz Ensemble do Norte

O Jazz Ensemble do Norte é um projeto formado, maioritariamente, por alunos e ex-alunos do Conservatório do Vale do Sousa que teve o início da sua atividade no ano letivo 2020/2021. Este projeto desenvolve-se no âmbito de outras linguagens musicais, promove o envolvimento da comunidade educativa e social e contribui para a diversificação das saídas performativas.

2. Recursos Disponíveis

2.1. Recursos físicos

O conceito de Escola retratado neste documento não dispensa as partes A e B como recursos intrínsecos. Contudo, existe ainda uma gama de materiais didático-pedagógicos ao dispor dos alunos para a obtenção de resultados positivos e minimização de gastos orçamentais familiares, nomeadamente vários instrumentos musicais para cedência aos alunos que assim o solicitem.

A Biblioteca Escolar dispõe de livros temáticos na área da Música, algumas partituras, coleções de CD's áudio e registos em CD e DVD de alunos em recitais, audições e concertos finais.

O espaço do Bar serve alunos, professores, funcionários e pais para um número variado de funções, desde refeições, sala de estudo e de convívio.

2.2. Publicações

No âmbito das publicações periódicas, cumprindo também uma função pedagógica, destacam-se:

- O Site: <http://www.acmlousada.pt>
- A Página de facebook: www.facebook.com/conservatoriovalesousa
- A Página de Instagram: www.instagram.com/conservatoriovaledosousa
- O Canal Youtube: www.youtube.com/user/ConservatValeSousa

Outras publicações a nível de Escola:

- *Crónica Breve da Associação de Cultura Musical de Lousada*, (1998). Lousada: Ed. ACML.
- Pacheco, A. (2006). *Academia de Música da Associação de Cultura Musical de Lousada: 10 Anos a Ensinar!* Lousada: Ed. ACML: Conservatório do Vale do Sousa.
- Pacheco, A. (2008). *pareSeres da terra 2008 – Relatório de Avaliação Crítica*. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.

- Pacheco, A. (Coord.) (2008). *Com Sérgio Godinho... À Terça-feira*. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.
- Pacheco, A. (ORG.). (2011). *um olhar cinco pareSeres*. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa. Coleção: pareSeres da terra – 001 (ISBN: 978-989-20-3220-7).
- Cortez, S.(2013). Fausto Bordalo Dias: Vida e Obra. Lousada. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.
- Pacheco, A. (Org.). (2014). I Encontro do Ensino Artístico Especializado da Música do Vale do Sousa – Do Passado ao Presente: Impressões e Expressões. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa (CD ROM) (ISBN: 978-989-98993-0-8).
- Pacheco, A. (Org.). (2014). *pareSeres da terra 2014: Pedro Barroso: Viva Quem Canta*. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa. Coleção: pareSeres da terra - 002 (CD ROM) (ISBN: 978-989-98993-1-5).
- Pacheco, A. (Org.). (2015). II Encontro do Ensino Artístico Especializado da Música do Vale do Sousa: Olhares e Geografias Sobre o Ensino da Música. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa (CD ROM) (ISBN: 978-989-98993-2-2).
- Cortez, S. (2015). José Mário Branco: Vida e Obra. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa. Coleção pareSeres da terra – 003 (ISBN: 978-989-98993-3-9).
- Pacheco, A., e Ferreira, S. (2016). Jorge Palma: Vida e Obra. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa. Coleção: pareSeres da terra- 004 (ISBN: 978-989-98993-4-6).
- Pacheco, A. (Org.). (2017). III Encontro do Ensino Artístico Especializado da Música do Vale do Sousa – Pedagogias e Práticas no Ensino da Música: Contextos e Realidades. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa (CD ROM) (ISBN: 978-989-98993-5-3).
- Ribeiro, A. J. P.(2017). *pareSeres da terra e a música popular portuguesa no Conservatório do Vale do Sousa*. Revista Vórtex, Curitiba, v.5, n.3, pp.1-20.
- CD(s) e DVD(s) de Concertos e Audições finais.
- Pacheco, A., e Pereira, L. (Org.). (2019). *IV Encontro do Ensino Artístico Especializado da Música do Vale do Sousa: O Ensino da Música no Século XXI: Desafios e Compromissos. Livro de Atas*. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa (ISBN: 978-989-98993-7-7).
- Pacheco Ribeiro, A. J. P. (2022). O ensino da música em Portugal e a prova de aptidão artística. *Debates Em Educação*, 14(34), 377–389.
<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2022v14n34p377-389>

3. Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo é um documento permanentemente aberto e, assim, recetivo às mudanças decorrentes de uma avaliação contínua, no sentido de responder eficazmente às necessidades da comunidade educativa. Contudo, será alvo de avaliação mais profunda e criteriosa em momentos específicos, nomeadamente, no final de cada ano letivo através do Relatório de Avaliação de Resultados, e na articulação exaustiva com o plano anual de atividades, a qual poderá impor mutações no âmbito das premissas a alcançar. Esta relação simbiótica revela-se essencial para o sucesso da avaliação do presente Projeto Educativo.

Cabe à Comissão de Autoavaliação monitorizar a evolução do presente Projeto Educativo, e, no final do quadriénio, avaliar e elaborar um relatório de avaliação que saliente os pontos fortes e fracos detetados e que aponte possíveis soluções.

4. Duração

O presente Projeto Educativo aplica-se ao quadriénio 2022/2026.

CODA

Este Projeto Educativo, pela sua constante abertura, diálogo, flexibilidade e permanente avaliação, não se pode considerar concluído. Deverá servir apenas como caminho apontado e rota de união, no sentido de uma comunhão nas questões essenciais que aqui estão traçadas.

É também neste sentido que se apela para a necessidade de um trabalho rigoroso, consciente e coletivo de todos os intervenientes para que este projeto não sofra, como tantos outros, de inutilidade sob pena de um compromisso futuro!

REFERÊNCIAS

Alves, F., Fernandes, F., Rodrigues, I., Ferreira, L., Cruz, R. e Tavares, S. (2012). Educação pela música...e para a música. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.

Miranda, A., Alves, F., Fernandes, F., Fráguas, R.; Cruz, R., Cortez, S., Pacheco, A. 2017. Educação pela música... e para a m+usica. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.

Câmara Municipal de Lousada. (2016). *Plano Estratégico Educativo Municipal*. Lousada: Ed. Câmara Municipal de Lousada: Divisão de Comunicação, Património, Cultura, Educação e Desporto.

https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos21_main&xpid=CENSOS21&xlang=pt Acedido em 1 de junho, às 14:30:00

<https://www.pordata.pt/> Acedido em 1 de junho, às 15:15:00